

EDIFICAÇÃO PARA CÉLULA – SEMANA 1

TEMA: O FUNDAMENTO DE DEUS

1. INTRODUÇÃO

O que é fundamento? Fundamento significa base, alicerce, fundação. Quando olhamos para uma casa não notamos o seu alicerce, mas ele é a base para toda a edificação. O fundamento é necessário, não podemos edificar uma casa sem alicerce. Existem coisas que são importantes e coisas que são necessárias e devemos saber distingui-las.

Coisas importantes: são coisas que precisamos, são boas, que tem grande valor para nós.

Coisas necessárias: são coisas absolutamente indispensáveis, que não podem deixar de ser.

Os Fundamentos de Deus são necessários, pois neles apoiamos toda a nossa Fé.

Os fundamentos são absolutos - Não são coisas relativas, que com o tempo podem variar ou se adaptar a uma determinada situação.

2. DESENVOLVIMENTO

1ª Leitura (Hebreus 1:1-2, João 1:9, Deuteronômio 6:4-5, Isaías 45:18): Jesus Cristo, a revelação de Deus

Comentários:

Há hoje muitos falsos profetas pregando deuses estranhos. Jesus Cristo, o filho de Deus, é a revelação de Deus, a Palavra (o Verbo) de Deus para todos os homens. Cristo é revelado na bíblia desde Gênesis. Nas Escrituras vemos as inúmeras vezes em que Deus falou com o povo, com os profetas e de várias maneiras e com sinais claros do seu Poder. Deus mostrava algumas visões claras, outras nem tanto, falava por sonhos, revelava-se de várias formas com palavras, e outras coisas que às vezes pareciam um tanto abstratas. Falou com Moisés da sarça ardente; falou com ele novamente com voz estrondosa no monte; falou das nuvens; falou com os profetas de várias maneiras e formas visíveis.

Mas a nós, a nossa geração, Ele nos fala através de Jesus, e somente através do seu Filho amado a quem Ele tudo entregou. Portanto, não existe revelação de Deus para ninguém que é fora do Filho, que não é de Jesus. A revelação vem através de Jesus, ou seja, Jesus nos fala de forma clara na Bíblia, é na Palavra de Deus que Jesus nos fala e nos revela.

2ª Leitura (João 12:44-50): A Palavra, elemento chave

Comentários

Jesus ensinou a vontade de Deus e revelou a verdade através de suas palavras. O elemento que Ele usou para comunicar vida foi a Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada, toda a revelação de Deus para o homem está escrita na bíblia. Dela não podemos retirar nem colocar nem um ponto sequer.



3ª Leitura (João 14:26; João 16:12-15): A obra do Espírito Santo

Comentários

Jesus confiou na obra posterior do Espírito Santo para recordar, revelar, ensinar e guiar a toda verdade. As coisas espirituais são compreendidas pelo espírito. Jesus nos deixou seu Espírito para estar continuamente com o homem.

3. PERGUNTAS DE APLICAÇÃO (DIVIDIR EM GRUPOS)

- 1- De alguma maneira você já ouviu Deus falar com você? Como Deus fala com você?
- 2- Jesus ensinou a vontade de Deus e revelou a verdade através de sua Palavra. Você está buscando a vontade de Deus para sua vida através da bíblia?
- 3- Você se lembra de alguma situação em que o Espírito Santo te revelou alguma palavra, ou te lembrou algo que te edificou?
- 4- Você poderia dizer sinceramente que Jesus é o fundamento de sua vida hoje?

4. CONCLUSÃO

Antes de conhecermos Jesus, nos "firmamos" em qualquer coisa, dinheiro, bens, emprego, relacionamentos, etc. Mas Deus só vai edificar se o fundamento for Jesus. Jesus é a revelação de Deus a nós e esta revelação é feita através da bíblia. A Palavra de Deus é compreendida por nós pelo Espírito Santo que passa a habitar em nossa vida no momento que aceitamos Jesus como Senhor e salvador.

5. APELO

Se há alguém aqui neste encontro de hoje que ainda não convidou Jesus para ser seu Senhor e Salvador, manifeste-se e estaremos orando por você.

Se há alguém aqui que já entregou seu coração para Cristo, mas, tem dificuldade de viver uma vida baseada em sua Palavra, manifeste-se e estaremos orando por você.

6. DESAFIO DA SEMANA

Após orar, escreva as coisas que realmente você tem considerado necessárias em sua vida hoje. Reflita quantas dessas coisas são relacionadas ao reino de Deus e quantas não são. Compartilhe com seu discipulador ou seu líder e orem juntos a respeito disso estabelecendo um plano de mudança de vida, se for necessário.

7. LEITURA DA SEMANA

João 1



EDIFICAÇÃO PARA CÉLULA – SEMANA 2

TEMA: O FUNDAMENTO DE DEUS - OS APÓSTOLOS

1. INTRODUÇÃO

"Quem eram os doze (12) discípulos ou apóstolos de Jesus Cristo?"

A palavra "discípulo" se refere a um "aprendiz" ou "seguidor". A palavra "apóstolo" se refere a "alguém que é enviado".

Enquanto Jesus estava na terra, os doze eram chamados discípulos. Os 12 discípulos seguiram a Jesus Cristo, aprenderam com Ele e foram treinados por Ele. Após a ressurreição e a ascensão de Jesus, Ele enviou os discípulos ao mundo como está em Mateus 28:18-20) para que fossem Suas testemunhas. Eles então passaram a serem conhecidos como os doze apóstolos.

2. DESENVOLVIMENTO

1ª Leitura (João 17:8): Único canal escolhido: Doze homens

Comentários:

Jesus comunicou a revelação especial a doze homens, seus apóstolos. Não temos, além dos apóstolos, outra fonte original e confiável de informação acerca de Jesus. Os doze discípulos/apóstolos originais estão listados em Mateus 10:2-4: "Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão, por sobrenome Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, que foi quem o traiu".

2ª Leitura (Mateus 28:18-20): A responsabilidade dos Doze

Comentários

Depois de sua ressurreição, Jesus ordenou aos seus apóstolos que, uma vez recebido o Espírito Santo, fizessem discípulos de todas as nações, pregando, batizando a todos que cressem e ensinando-os a guardar todas as coisas que Ele lhes ordenou.

Esta passagem nos mostra que esta era a obra final de Cristo, ou seja, Ele está nos dizendo que ali estava a conclusão de tudo que tinha vivido até aquele momento. Através dessa palavra, Cristo instruiu os apóstolos sobre o que fazer com o que Ele ensinou enquanto esteve presente na terra. Assim, a partir disso, aconteceria a expansão da mensagem do evangelho pelo mundo, que também nos alcançou.

3. PERGUNTAS DE APLICAÇÃO (DIVIDIR EM GRUPOS)

1- Podemos dizer que os apóstolos eram íntimos de Cristo, pois viveram com Ele três anos, acompanhando-o até a morte. Você tem algum amigo íntimo em quem confia em fazer revelações? Que tipo de situações você acha que as pessoas devem viver juntas para se tornarem íntimas?



2- Você se considera íntimo de Cristo? Diante do que respondeu na pergunta anterior, você pode dizer que vive uma relação de confiança com Jesus?

3- A revelação dada aos apóstolos de Jesus, hoje foi passada a nós e nós devemos passar adiante. Como você se vê diante dessa missão? Está cumprindo?

4- Você se considera um discípulo de Cristo? Por que?

4. CONCLUSAO

Os doze discípulos/apóstolos eram homens comuns a quem Deus usou de maneira extraordinária. Entre os doze estavam pescadores, um coletor de impostos, um revolucionário.

Os Evangelhos registram as constantes falhas, dificuldades e dúvidas destes doze homens que seguiam a Jesus Cristo. Após testemunharem a ressurreição e a ascensão de Jesus ao Céu, o Espírito Santo transformou os discípulos/apóstolos em homens poderosos de Deus que “viraram o mundo de cabeça para baixo”.

5. APELO

Se há alguém aqui neste encontro de hoje que nunca se rendeu a Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor e desejar fazer isso nesse momento, manifeste-se e estaremos orando por você.

Há alguém aqui que acredita que precisa tornar-se um discípulo de Cristo e ser mais atuante em cumprir sua missão? Manifeste-se e estaremos orando por você.

6. DESAFIO DA SEMANA

Faça uma lista de doze pessoas que você conhece e que ainda não são discípulos de Cristo. Ore para que elas venham conhecer a Cristo e aceitá-lo como Senhor de suas vidas.

7. LEITURA DA SEMANA

Mateus 28, Mateus 10: 2-4, Marcos 3:16-19, Lucas 6: 13-16

EDIFICAÇÃO PARA CÉLULA – SEMANA 3

TEMA: O FUNDAMENTO DE DEUS - JESUS CRISTO

1. INTRODUÇÃO

Cristo é o fundamento de Deus. A bíblia nos diz que Ele é a pedra fundamental, a rocha sobre a qual a igreja deveria ser construída. Portanto, Cristo deve ser o fundamento da fé e conduta dos cristãos. Nada além disso deve nortear a fé dos crentes. Toda a bíblia é contextualizada para compreendermos, seguirmos e principalmente nos submetemos a este fundamento, que é Cristo.

2. DESENVOLVIMENTO

1ª Leitura (Efésios 2:20; 1 Coríntios 3:10-11): o Fundamento de Deus é Cristo.

Comentários:

Depois de um período, o Espírito Santo completou a revelação fundamental dada aos apóstolos. Houve um período de transição até o esclarecimento definitivo. Eles indicaram o fundamento de Deus para a Igreja. Como a Igreja é a mesma em todo lugar e em todo tempo, desde então e até a volta de Cristo, o fundamento que mostraram é o mesmo e sempre será: o Fundamento de Deus é Cristo

2ª Leitura (1 Coríntios 3:11; Gálatas 1: 6-9): Não se admitem modificações.

Comentários

O fundamento de Deus, que é Cristo, não deve ser corrigido, modificado ou questionada posteriormente, ainda que alguém diga que quer aprofundar seu significado. As cartas que encontramos na Bíblia eram repetições sobre as verdades já ensinadas ou então eram para corrigir os desvios. De acordo com a bíblia, não há coisas novas a serem ensinadas, o fundamento é Cristo.

3ª Leitura: A restauração da igreja

Comentários

Infelizmente, através dos séculos o fundamento que é Cristo, passou a ser modificado, ampliado, trocado, ignorado e esquecido em muitos aspectos. A história da Igreja mostra isto.

Mas há vários séculos Deus começou a operar, dando luz sobre alguns aspectos da antiga verdade. Agora, Deus acelera a restauração total da Igreja:

- a) não dando parte da verdade, mas restaurando o quadro total da verdade.
- b) não um avivamento isolado e local, mas no mundo todo.
- c) não enfatizando a definição de simples conceitos teóricos, mas o surgimento de um novo povo. O importante não é o mero anunciar da palavra, mas a experiência e encarnação da verdade.



3. PERGUNTAS DE APLICAÇÃO (DIVIDIR EM GRUPOS)

1. Vimos de acordo com a Bíblia que Cristo deve ser o fundamento da fé e conduta dos cristãos. Sua vida e sua conduta tem se baseado nos fundamentos de Cristo?
2. Você consegue identificar uma ou mais áreas na sua vida que precisam se adequar aos fundamentos cristãos?
3. Qual é a maior aplicação prática para sua vida você pode tirar do que compartilhamos hoje? Por quê?

4. CONCLUSAO

O cristão deve estar firmado em Cristo e seus ensinamentos, qualquer situação que fuja desta verdade é apostasia, ou seja, abandono da fé cristã.

5. APELO

Se há alguém aqui neste encontro de hoje que nunca se rendeu a Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor e deseja fazer isso nesse momento, manifeste-se e estaremos orando por você.

Se há alguém aqui ao ouvir esta palavra viu que em algum momento deixou os fundamentos de Cristo e deseja se reconciliar com Ele, manifeste-se e estaremos orando por você.

6. DESAFIO DA SEMANA

Ore e peça ao Senhor que revele a você se há alguma área de sua vida que está fora dos fundamentos de Cristo. Compartilhe essa revelação com o seu líder e discipulador e orem por isso para que haja mudança de vida, se necessário.

7. LEITURA DA SEMANA

Apocalipse 2:4-5, 14, 15, 20; Apocalipse 3:2,2; 2 Pedro 1:12-15; 1 João 2:7-9; Judas 17



EDIFICAÇÃO PARA CÉLULA – SEMANA 4

TEMA: O FUNDAMENTO DE DEUS - A PORTA

1. INTRODUÇÃO

Quando falamos sobre “a porta”, estamos falando de tudo que se relaciona com a entrada no Reino de Deus, isto é, convicção de pecado, conversão, arrependimento, fé, batismo, incluindo a plenitude do Espírito Santo. Significa, em resumo, tudo o que se deve saber e experimentar na ENTRADA para andar no CAMINHO com boa esperança de alcançar o ALVO.

2. DESENVOLVIMENTO

1ª Leitura (1 Coríntios 1:21): Proclamação do Evangelho do Reino de Deus

Comentários:

O Evangelho é instrumento que Deus escolheu para colocar os homens sob seu governo e introduzi-los no caminho de vida que Ele preparou desde antes da fundação do mundo.

Jesus é o Filho de Deus, morreu e ressuscitou por nós. Deus, o Pai, o exaltou e o fez Senhor de todos.

2ª Leitura (João 1:1-4): A encarnação de Cristo

Comentários:

A encarnação de Cristo mostra a eternidade de Cristo, pois, Cristo ter se encarnado revela que Ele era pré-existente. Ele vivia em outro lugar antes de vir ao mundo.

João antes de dizer que Ele se encarnou afirma que Ele já existia desde a eternidade e foi o Criador de tudo o que existe (João 1:1-3).

A vida de Jesus não começa no ventre de Maria e o próprio Cristo confirma isto (João 8: 38, 42, 58; 17: 5), e também Paulo afirma (Filipenses 2:5-7). Ele é eterno. Fatos sobre a vida e o ensino de Jesus são encontrados nos evangelhos.

3ª Leitura: (Romanos 5:8-11) Jesus morreu por nossos pecados

Comentários:

“Conhecer ou não uma verdade espiritual pesa muito numa decisão. Não só pelo fato de que o conhecimento nos favorece para escolher bem, mas também pelo fato de que cada um de nós será julgado na direta proporção do conhecimento que tem”.

Portanto, precisamos conhecer o propósito do sofrimento de Jesus Cristo. Ele ficou nesta terra durante 33 anos nos ensinando como viver, como amar, como alcançar a salvação, dentre muitas outras coisas. Pediu ao Pai que passasse aquele cálice, mas se submeteu à vontade de seu Rei, pois sabia que seria necessário. E foi por amor. Por amar a mim e a você. Foi pregado numa cruz, após longa caminhada de tortura e dor. Vestido de sangue e espinhos, três dias passou em um sepulcro, para no fim vencer a morte. Mas por que tudo isso? Para que tanto sofrimento? O propósito do sofrimento de Jesus foi para que ocorresse a remissão de nossos pecados.

3. PERGUNTAS DE APLICAÇÃO (DIVIDIR EM GRUPOS)

1. De acordo com o que foi lido o que a encarnação de Cristo nos mostra?
2. Todo ministério de Jesus foi motivado por amor. Como você tem experimentado o amor de Jesus em sua vida?
3. De que maneira você pode aplicar na sua vida o que compartilhamos hoje?

4. CONCLUSAO

O ato da encarnação mostra o supremo amor por parte de Cristo. Encarnar como homem não foi uma obrigação, mas sim uma obra voluntária. Ele veio à terra para ser o sacrifício perfeito porque quis, Ele "SE" esvaziou. Não deixou de ser Deus, nem perdeu Seus poderes com este ato, mas se fez pobre para que fôssemos ricos (2 Coríntios 8:9).

Tudo em Sua vida foi voluntário, até sua morte (Marcos 10: 45; João 6: 51; João 10:15, 17-18). Todo Seu ministério foi motivado por amor. Foi por amor que Ele mesmo sabendo tudo o que ia acontecer consigo, aqui desceu e viveu Sua missão amando até o fim (João. 13:1).

5. APELO

Se há alguém aqui neste encontro de hoje que nunca se rendeu a Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor e desejar fazer isso nesse momento, manifeste-se e estaremos orando por você.

Se você ainda não conseguiu ver o senhorio de Jesus e a importância de submeter-se a ele, liberar sua fé e assumir um compromisso com Jesus, manifeste-se e estaremos orando por você.

6. DESAFIO DA SEMANA

Se Pilatos tivesse procurado saber mais e conhecer mais, talvez ele não teria rejeitado Jesus. Durante essa semana procure uma pessoa que você sabe que não conhece nada sobre Jesus e compartilhe com ela a mensagem de hoje.

7. LEITURA DA SEMANA

Romanos 5:8-11; Efésios 2:13 e 14